



Terciários Capuchinhos



CONGREGAÇÃO DOS RELIGIOSOS TERCIARIOS CAPUCHINHOS

– PROVINCIA SAN JOSÉ –

“ATLAS AMIGONIANO”

BRASIL



Elaborado por:

Equipe de Pesquisa do Brasil

CESAMI – PAAS

BRASÍLIA – DF

Agosto de 2012



TABELA DE CONTEÚDO

1. MEMORIA E PROJEÇÃO AMIGONIANA	2
1.1. FONTES PARA MEMORIA	2
1.2. EVENTOS SIGNIFICATIVOS	2
1.3. QUEM ERAMOS	3
1.4. QUEM SOMOS	5
1.5. QUEM SEREMOS	9
1.6. INTERPRETAÇÃO E ANALISE	10
2. IDENTIDADE	11
2.1. FONTES PARA A MEMORIA	11
2.2. EVENTOS SIGNIFICATIVOS	11
2.3. VALORES	12
2.4. RITUAIS	12
2.5. ROTINAS	13
2.6. INTERPRETAÇÃO	13



1. MEMORIA E PROJEÇÃO AMIGONIANA

A construção do Atlas para o Brasil, teve como ponto de partida o trabalho de elaboração dos Mapas da Rota Amigoniana com a pesquisadora da Província Angélica Velásquez, os dias 26 e 27 de Junho do 2012, na sede do Centro Socioeducativo Amigoniano – CESAMI / Brasília - DF, recolhendo o trabalho realizado com a equipe de pesquisa, sistematizado pela Pastoral Amigoniana de Ação Social - PAAS e a colaboração especial de Frei Hernán Londoño, Padre Luis Hernando Castillo e disposição de todo parte do Padre Manuel Antonio Parra Delgado.

1.1. FONTES PARA MEMORIA

Testemunho Frei Hernán Londoño, quem vive no Brasil faz 27 anos. Informação padre Luis Hernando Castillo Martínez quem está faz 25 anos no Brasil.

Documentos: Modelo Pedagógico Terapêutico Amigoniano, Centro Socioeducativo Amigoniano – CESAMI. Projeto Político Pedagógico Institucional – Aspectos teóricos e práticos. Brasília 2010. Páez Chingal Elkin

Atendimento a Adolescentes em conflito com a lei na medida socioeducativa de internação a partir do Modelo Pedagógico Amigoniano – Projeto Político Pedagógico Centro Socioeducativo Dom Luis Amigó e Ferrer. Belo Horizonte. Páez Chingal Elkin 2005-2006

Documento [Formação de Profissionais para o atendimento de adolescentes em conflito com a Lei e em situação de risco e vulnerabilidade](http://elkinpaezch.wordpress.com/2011/11/07/formacao-e-treinamento-de-profissionais-para-o-atendimento-de-adolescentes-em-situacao-de-conflito-com-a-lei-consumidores-de-substancias-psicoativas-e-em-situacao-de-risco-e-de-vulneracao/) Páez Chingal Elkin 2011. <http://elkinpaezch.wordpress.com/2011/11/07/formacao-e-treinamento-de-profissionais-para-o-atendimento-de-adolescentes-em-situacao-de-conflito-com-a-lei-consumidores-de-substancias-psicoativas-e-em-situacao-de-risco-e-de-vulneracao/>

Portfólio da Pastoral Amigoniana de Ação Social. www.paasbrasil.com

Google Map.

Mapas construídos no processo de elaboração da Rota Amigoniana com os funcionários de CESAMI. Reflexões equipe de pesquisa:

- Adriano Antunes: Supervisor técnico de CESAMI
- Rosinete Moreira: Agente Educadora CESAMI
- Silvia Andreotti: Assistente Social CESAMI
- Elkin Páez Chingal: Coordenador de Projetos PAAS

1.2. EVENTOS SIGNIFICATIVOS

Como fatos significativos para reconstrução da historia da Congregação no Brasil se contou com o testemunho de Frei Hernán Londoño Restrepo e as informações do Padre Luis Hernando Castillo Martínez, quem são testemunhos presenciais do processo de evolução da Congregação no Brasil e os quais viveram todos os momentos de satisfação e alegria quando se abriam novas obras, ou tristeza quando tinham que fechar por falta de religiosos, conflitos políticos e administrativos.

A Congregação no Brasil a pesar da falta de religiosos Brasileiros tem lutado por manter uma identidade própria incursionando em programas de prevenção, que na linguagem das Instituições Amigonianas, são conhecidos como Clubes Amigó ou internatos ou semi internatos. Também na medida que foram vencendo as dificuldades políticas, se conseguiram em alguns anos, convênios com algumas prefeituras e governos, como no caso de São Paulo,



Terciários Capuchinhos

para atender as medidas socioeducativas, como são conhecidas no Brasil, o atendimento a adolescentes infratores da lei.

A Congregação no Brasil tem pertencido à Província de São José, devido a que no tem conseguido o número de religiosos suficientes para poder ser uma província. Já Brasil é considerada como uma Delegação da Província com religiosos, sacerdotes, ate leigos colombianos vindos ao Brasil e religiosos e sacerdotes brasileiros. Pelas leis brasileiras a Congregação se constitui como uma Fundação e Organização que contam com uma estrutura própria, criada por ata de constituição e fundação, composta por diretores presidente, administrativo, financeiro, secretário, constituição e regras que se remitem as Constituições da Congregação de Religiosos Terciários Capuchinhos.

Essa relação e pertença do Brasil á província de São José tem levado a um intercambio permanente de religiosos brasileiros que se tem ido a formar a Colômbia e vice versa, também onde eles têm trabalhado e se tem treinado e capacitado. Encontra-se na atualidade o padre Severino Ramos e alguns religiosos que se encontram no processo de formação em Colômbia. Já se realizou a experiência de criar os primeiros anos de formação religiosa como são postulando, noviciado no 2004 a 2005 e juniorado no Brasil, somente que não se conseguiu consolidar a permanência deles.

Nas suas origens a Congregação no Brasil não teve o interesse de adquirir bens próprios ou terrenos que poderiam ter facilitado á consolidação e permanência nos diferentes lugares onde faz presença, por isso foi importante e significativo na Construção dos mapas do futuro a necessidade de criar os centros vocacionais, consolidar as obras nas que está atualmente e abrir novas obras.

Um aspecto que veio a favorecer a promoção vocacional no Brasil é justamente o fato de estar assumindo paróquias, as quais por graça e vontade de Deus poderão ser sementeiras vocacionais. Também o fato de contar na atualidade com Leigos Amigonianos que poderão ajudar á difusão, promoção e consolidação dos Amigoniano em vários estados do Brasil.

Para o ano 2001, com a fundação do Centro Socioeducativo Dom Luis Amigó e Ferrer por parte do padre Manuel Parra, se deram as bases para construir o primeiro processo de capacitação estruturado e organizado, ressaltando a experiência da Congregação em Colômbia. Posteriormente para o ano 2003, com a fundação de CESAMI, o atual coordenador de projetos da Pastoral e ex religioso, Elkin Páez, começou uma tarefa de sistematização e tradução de documentos ao português sobre o Modelo Pedagógico Terapêutico Amigoniano, justamente para ser o documento de estudo e de capacitação desse processo de capacitação, as relações políticas que ajudaram a difundir o Modelo Pedagógico Terapêutico Amigoniano entre os anos 2004 e 2008 em vários Estados do Brasil e as atuais fundações.

São muitos os fatos significativos que com certeza estão ficando por fora, porque cada instituição e cada presença Amigoniana tem seus próprios relatos e riqueza, por tanto somente fica o fato de poder mencionar estas instituições como parte da criação do Atlas Amigoniano no Brasil.

1.3. QUEM ERAMOS

Testemunho Frei Hernán Londoño Restrepo:

“A Congregação dos Religiosos Terciários Capuchinhos chegou ao Brasil no ano de 1975, aonde chegaram três religiosos para fundar na cidade de Uberaba - Minas Gerais a Casa do Menino criada e mantida pela Legião de Assistência Cristã, neste grupo de pessoas



Terciários Capuchinhos



fundadoras havia Espíritas, Católicos e Maçons. A instituição era para adolescentes entre os 12 e 18 anos em grande risco de marginalização por morarem em bairros muito pobres e com muita marginalidade. Os alunos eram internos e participavam das escolas perto da instituição, dentro da instituição tinham oficinas de marcenaria, serralheria, computação e datilografia, alguns trabalhavam como estagiários na Caixa Econômica, sexta feira saíam para suas casas a passar o fim de semana com sua família, quem não tinha família ou corria risco de morte permanecia na instituição. A congregação esteve em Uberaba durante 25 anos, onde deixamos por falta de religiosos.

Em 1976 na mesma cidade de Uberaba se abriu outra instituição chamada Abrigo de Menores que recebemos de outra comunidade chamada Somáscos que atenderam durante muitos anos. O pessoal atendido era da mesma condição dos da Casa do Menino estudavam nas escolas vizinhas, e, dentro da instituição nas horas livres ou contrárias ao horário da escola faziam atividades agrícolas. A congregação esteve ali durante três anos sua saída de ali se deu também por falta de religiosos.

Em 1977 a Congregação foi para Belo Horizonte a uma Instituição chamada Lar dos Meninos fundada pelos Vicentinos de São José de Calafate, e, cujo presidente era o Sr Jairo Sequeira de Azevedo. Os adolescentes de 12 a 18 anos também em grande risco de marginalização por morarem em favelas da região em onde se consumia muita droga e havia muitos desempregados, os adolescentes participavam das escolas vizinhas e nos horários contrários à escola participavam das oficinas de marcenaria, serralheria, gráfica e lapidação de pedras semi preciosas, com o passar do tempo se abriram outras oficinas como mecânica industrial, bombeiro hidráulico, datilografia, computação, cabeleireiro, corte e costura para as alunas semi-internas. Os adolescentes são internos de segunda a sexta-feira e nos fins de semana estes passam com as famílias, essa instituição continua dirigida pelos Terciários Capuchinhos até o dia de hoje. Padres sempre colaborarão na paróquia vizinha do bairro Pilar.

Em 1985 chegaram três religiosos da Colômbia com o intuito de receber uma instituição na cidade de Erechim em Rio Grande do Sul patronato são Jose uma granja agrícola ,eram adolescentes de 12 a 18 anos internos e aos fins de semana iam a passar com as famílias, havia uma escola do município na instituição, de primeira a quinta serie e de sexta em diante iam aos colégios da cidade, nos horários contrários à escola trabalhavam atividades agrícolas, pois a granja era muito grande e tinha variedades de cultivo, tinha vacas leiteiras, e haviam porcos que eram vendidos para um frigorífico da cidade para fazer salame, em 2002 saiu a congregação.

Em 1993 em Uberaba Mina Gerais se abriu mais uma instituição, esta foi um reformatório junto á prefeitura para 40 adolescentes em problemas com a sociedade a lei e a família chamada Bom Pastor, saída belo horizonte toca de asis encaminhados pelo Juiz de Menores, estivemos quatro anos e se entregou por problemas políticos.

São Paulo 2 anos: Campo limpo, Horizonte Novo SP, 1993 a 1997. Liberdade assistida internação, semi liberdade com a Instituição Cardeal Rossi.

Em 2001 chegou mais um grupo de três religiosos da Colômbia com a missão de abrir uma instituição para adolescentes com problemas com a lei a família e a sociedade, na cidade de Ribeirão das Neves Mina Gerais chamado Centro Socioeducativo Dom Luis Amigo e Ferrer, encaminhados pelo Sr Juiz de Menores eram 60 adolescentes, estudavam dentro da instituição numa escola do município, com professores do município de Ribeirão das Neves Mina Gerais ,também tinham oficinas profissionalizantes de marcenaria, computação, artesanato e jardinagem. A Congregação saiu em 2008.



Terciários Capuchinhos



PASTORAL AMIGONIANA DE AÇÃO SOCIAL

Em 2003 a Congregação recebeu uma instituição de internação provisória de 120 alunos denominada CESAMI na cidade de Brasília, os alunos tem uma escola regular de primeiro e segundo grau ,conta com oficinas de Serigrafia, artesanato e computação, esta instituição continua ate a presente da ta sobre a direção da congregação.

Em 2006 chegou da Colômbia mais um grupo de três religiosos para abrir uma instituição de menores infratores na cidade do Recanto das Emas Brasília, 144 adolescentes em conflito com a lei e a família, dentro da instituição havia escola regular de primeiro e segundo grau com professores da Secretaria de Educação; também tinha oficina profissionalizantes de informática, marcenaria, padaria, jardinagem e artesanato. A Congregação esteve ali ate o ano de 2008.

No ano de 2009 a Arquidiocese de Brasília entregou á Congregação uma paróquia localizada na cidade satélite do Recanto das Emas denominada como São José Operário.

No ano de 2011 a Congregação em parceria com uma Ong - ICESEC de Vitória, Espírito Santo na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, recebeu uma instituição de internação provisória para 60 alunos e outra de internação estrita para menores infratores da lei de 12 a 18 anos com 90 alunos as duas contam com escola regular de primeiro e segundo grau, e com oficinas de informática, eletricidade de prédios, padaria, artesanato e serigrafia.

Neste mesmo ano de 2011 a Diocese de Belo Horizonte entregou para a congregação uma paróquia localizada no bairro Pilar denominada Maria Mãe do Redentor.

Para consulta dos lugares da origem da Congregação pode acessar a Google Maps: <http://goo.gl/maps/1FbCx> e neste link de internet nas páginas 17 a 21, que recolhe o processo histórico da Congregação no Brasil <http://elkinpaezch.files.wordpress.com/2009/02/projeto-politico-pedagogico-amigoniano.pdf>

1.4. QUEM SOMOS

As obras atuais que desde o 2001 se foram criando são:

- 2001 – 2008: Centro Socioeducativo Dom Luis Amigó e Ferrer – Belo Horizonte/MG,
- 2002...: Casa própria da Comunidade, Condomínio Vale do Ouro – Belo Horizonte / MG
- 2003...: Pastoral Amigoniana de Ação Social – PAAS
- 2003...: Centro Socioeducativo Amigoniano – CESAMI Brasília/DF,
- 2004 – 2005: Noviciado São Francisco – Contagem / Belo Horizonte-MG
- 2004...: Processos de Capacitação a través da Pastoral Amigoniana de Ação Social – PAAS sobre O Modelo Pedagógico Terapêutico Amigoniano: Pará, Espírito Santo, Piauí, Mato Grosso do Sul, Roraima, São Luis de Maranhão.
- 2006 – 2008: Centro de Internação Granja das Oliveiras – CIAGO Brasília/DF,
- 2011... Através da PAAS, Assessoria Técnica Pedagógico Terapêutica: Unidades de Internação e Provisório do Sul do Espírito Santo – Cachoeiro de Itapemirim/ES,
- 2012: Através da Paróquia do Recanto das Emas, Obra Social Luis Amigó.
- 2012... Através da PAAS, Comunidade Terapêutica Amigoniana Brazlândia/DF nas que teve participação como fundador o padre Manuel Antonio Parra Delgadillo.



Terciários Capuchinhos



TERRITORIO

OBRAS ATUAIS NO BRASIL: 2001 - 2012



Mapa Político do Brasil com as presenças amigonianas atuais.

1977: Lar Dos Meninos Belo Horizonte/MG: Programa de Proteção





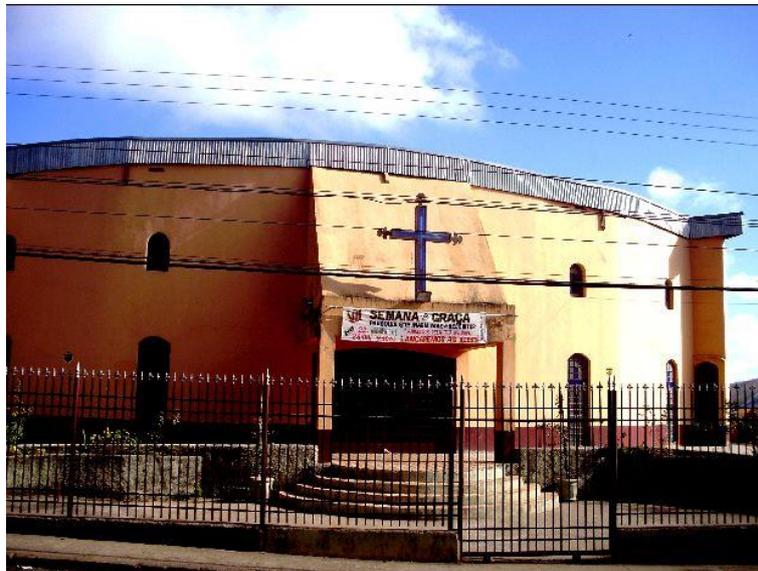
Terciários Capuchinhos

PASTORAL AMIGONIANA DE AÇÃO SOCIAL

2010: Paróquia São José Operário – Recanto das Emas / DF



2011: Paróquia Maria Mãe do Redentor – O Pilar – Belo Horizonte / MG



2003: Centro Socioeducativo Amigoniano - CESAMI - Brasília/ DF





Terciários Capuchinhos

**2011: Unidades de Internação e Provisório - Região Sul – Cachoeiro de Itapemirim/ ES:
Assessoramento Técnica Pedagógica Terapêutica por parte da Pastoral Amigoniana de Ação Social.**



2012: Comunidade Terapêutica Amigoniana - Brazlândia/ DF





1.5. QUEM SEREMOS



Elaborado pelos funcionários de CESAMI

A projeção dos Amigonianos e sua visão de Futuro é a de ser referencia nacional na implementação do Modelo Pedagógico Terapêutico Amigoniano como o Guardião do Estatuto da Criança e o Adolescente - ECA, em todo o país e atender também outras problemáticas como são atenção a dependentes químicos.

Os Amigonianos se projetam com o objetivo de ser protetores dos direitos da infância e a juventude. No futuro se espera unidades de atenção amigoniana em todos os estados do Brasil, com programas e projetos institucionais de diversas áreas, tais como: terapêuticos, interdisciplinar, projeto fortalecer laços familiares, integração adolescente e família, debates, incentivo ao esporte e educação.

A Pastoral Amigoniana de Ação Social estabeleceu 6 linhas de programas em seu Portfólio de Serviços que vão a favorecer a projeção do Carisma Amigoniano:

Programa 1: Atendimento Socioeducativo e atenção as vítimas de violação dos seus direitos.

Programa 2: Proteção e Prevenção

Programa 3: Programa Integral de Promoção Humana

Programa 4: Intervenção Sócio Terapêutica a população vulnerada, consumidores de substancias psicoativas, vítimas de abuso sexual e maltrato entre outros.

Programa 5: Desenvolvimento Sustentável e Social.



Terciários Capuchinhos



Programa 6: Centro Amigoniano de Formação e de Pesquisa.

Foi ressaltado pelos participantes que para a projeção do futuro deve ter três coisas: Centro Vocacional Amigoniano, Divulgação dos trabalhos já realizados e uma escola de líderes.

A paróquia é outro espaço excelente de projeção Amigoniana em quanto a obras e promoção vocacional. A paróquia do Recanto das Emas, já se está projetando com a Obra Social Luis Amigó que atende à Comunidade Paroquial com cursos e atenção psicológica.

Também no plenário se reforçou o fato que junto com a promoção vocacional, contar e apoiar-se dos laicos Amigonianos, para ir a fundar sem a presença permanente dos religiosos.

1.6. INTERPRETAÇÃO E ANALISE

Nos três mapas do passado, presente e futuro se vê a consolidação do Modelo Pedagógico Terapêutico Amigoniano em varias obras e missões. A pesar das dificuldades de falta de pessoal religioso, as lutas políticas, as dificuldades econômicas e muitas vezes a perda o entrega de instituições de grande tradição aqui no Brasil, também por questões políticas, administrativas, os Amigonianos tem conseguido transmitir o carisma de Luis Amigó, projetando-o na atenção á infância e juventude carente, com necessidades, em situação de conflito.

A equipe de funcionários e círculos mais próximos conhece do trabalho calado dos Amigonianos e enxergam a importância que eles possam seguir se projetando á futuro. Se da necessidade de criar ao Centro de Formação Amigoniano no Brasil, continuar o processo de capacitação e esperar recolher os frutos de tão árduo trabalho, como aparece no artigo [Formação de Profissionais para o atendimento de adolescentes em conflito com a Lei e em situação de risco e vulnerabilidade](#).

É visível o compromisso da equipe de colabores do CESAMI que tem conseguido superar as barreiras da incredulidade da recuperação dos adolescentes infratores, CESAMI se tem posicionado pelo trabalho de toda a equipe que partindo de zero, do desconhecimento total desta proposta de trabalho antes do 2003, e são justamente eles os que tem conseguido mostrar que sim é possível realizar um trabalho de ressocialização ainda dentro das grades.

Outro aspecto fundamental está em que existe um grande campo para a missão e carisma Amigoniano no Brasil e que sabendo trabalhar se podem enfrentar as barreiras políticas, a corrupção, interesses escuros por desviar o projeto Amigoniano. E sobre tudo e o mais importante, acreditar no potencial humano do Brasil que está em desenvolvimento para superar a pobreza.

Certamente na Pastoral Amigoniana de Ação Social – PAAS, se tem um grande potencial para desenvolver projetos em varias áreas, estabelecer convênios, como no caso do Estado de Espírito Santo onde não se tem necessitado a presença permanente de religiosos e todo uma equipe de leigos se mobilizou para abrir esse projeto. Força e potencial humano se tem e assim, em cabeça dos religiosos que acompanham e administram se pode conseguir a projeção desejada de estar em todos os estados, com obras solidas e sendo Guardiães do Estatuto e direitos de crianças e adolescentes.



2. IDENTIDADE

2.1. FONTES PARA A MEMORIA

Documentos:

- Modelo Pedagógico Terapêutico Amigoniano, Centro Socioeducativo Amigoniano – CESAMI. Projeto Político Pedagógico Institucional – Aspectos teóricos e práticos. Brasília 2010. Páez Chingal Elkin.

- Atendimento a Adolescentes em conflito com a lei na medida socioeducativa de internação a partir do Modelo Pedagógico Terapêutico Amigoniano – Projeto Político Pedagógico Centro Socioeducativo Dom Luis Amigó e Ferrer. Belo Horizonte. Páez Chingal Elkin 2005-2006

Documento [Formação de Profissionais para o atendimento de adolescentes em conflito com a Lei e em situação de risco e vulnerabilidade](#) Páez Chingal Elkin 2011.

Portfólio da Pastoral Amigoniana de Ação Social.

Google Map.

Mapas construídos no processo de elaboração da Rota Amigoniana com os funcionários de CESAMI Junho e Julho de 2012.

Reflexões equipe de pesquisa:

- Adriano Antunes: Supervisor técnico de CESAMI
- Rosinete Moreira: Agente Educadora CESAMI
- Silvia Andreotti: Assistente Social CESAMI
- Elkin Páez Chingal: Coordenador de Projetos PAAS

2.2. EVENTOS SIGNIFICATIVOS

Pelo fato de ter trabalhado com a equipe do CESAMI, o mais significativo foi resaltar como este programa em sua estrutura organizacional e de recurso humano bastante integrado e amplo, a diferença de todas as instituições amigonianas, conta com um numero grande de funcionários e com agentes de segurança, os quais se tem identificado como Agentes Educadores, que trabalham a prevenção, a mediação e a contenção de problemas, sendo esta a experiência significativa do trabalho reeducativo. Se resalta que a pesar do espaço físico ser de cadeia se conseguiu humanizar estes espaços com o acompanhamento permanente e de todos os setores.

Outros fatos significativos são as Paróquias e a projeção com obras sociais com os menos favorecidos ou em situação de conflito, ademais algo que tem sido significativo é a aproximação com a comunidade paroquial desde o carisma Amigoniano, trabalhando com grupos de jovens e população menos favorecida.

Outro fato significativo é o apoio da Pastoral Amigoniana de Ação Social, o que lhe permite estabelecer convênios com o governo, assessorar instituições relacionadas ao



carisma Amigoniano sem a necessidade de contar com a presença permanente dos religiosos, o qual vai favorecer a expansão do carisma Amigoniano e o que a PAAS potencializa como o Modelo Pedagógico Terapêutico Amigoniano.

E finalmente para resaltar a experiência dos processos de capacitação e sistematização sobre o Modelo Pedagógico Terapêutico Amigoniano para o Brasil.

2.3. VALORES

Pensar: Se deseja que os Amigonianos se projetem no Brasil, existe a disposição para fazer. Se pensa sobre os obstáculos, as barreiras que impedem fazer o trabalho Amigoniano, porém se pensa que o trabalho Amigoniano tem grandes oportunidades e contribuições à realidade brasileira que ainda o fazem vigente. Os valores da transcendência.

Sentir: Se sente uma equipe de trabalho comprometida, disposta, motivada pelas emoções que o carisma Amigoniano produz, quando se sente pode recuperar os adolescentes. Se sente valor quando se respeita e se é respeitado pelos adolescentes. Se sente medo, angústia até frustração quando os interesses dos governos querem retirar aos Amigonianos, sabendo que se pode contribuir. Se sente tristeza quando se vem realidades que podem ser atendidas pelos Amigonianos e ainda não fazemos presença ou não somos bem recebidos. Se sente a misericórdia e acolhida pelos menos favorecidos. Honestidade no que se faz.

Atuar: Se está trabalhando, se observa como os processos de comunicação e trabalho em equipe e em rede dão resultados favoráveis. Se observa que se está fazendo um trabalho estruturado, com funções claras, com respeito pela integridade humana, responsabilidade, companheirismo, motivação. Se sabe que existem pressões o esforço por supera-las.

2.4. RITUAIS

Neste ponto podemos dizer que se tem convertido em todo um rituais o processo de capacitação antes de fundar um novo programa, se consolida a estrutura da capacitação onde os colaboradores aprendem e vivem a experiência de como trabalhar com adolescentes infratores da lei ou dependentes químicos e de drogas. Para ver como este ritual é estabelecido se pode acompanhar este documento [Formação de Profissionais para o atendimento de adolescentes em conflito com a Lei e em situação de risco e vulnerabilidade](#). E o site <http://elkinpaezch.wordpress.com/2011/11/07/formacao-e-treinamento-de-profissionais-para-o-atendimento-de-adolescentes-em-situacao-de-conflito-com-a-lei-consumidores-de-substancias-psicoativas-e-em-situacao-de-risco-e-de-vulneracao/>

Algo importante que se tem em conta são os elementos para criar os projetos de atenção Amigonianos em programas de internação ou medidas socioeducativas, preventivas, comunidades terapêuticas e demais, é o caso dos princípios e identidade institucional, o ambiente institucional, o perfil do educador, perfil do adolescente, o trabalho com familiar, a equipe interdisciplinar, o plano de tratamento, os grupos terapêuticos, jornadas etc, que são



Terciários Capuchinhos

mais rotinas que rituais, porém o fato de falá-los, transmiti-los nas capacitações se convertem no ritual de acolhida, de bem vinda, assim como se faz com os adolescentes.

2.5. ROTINAS

Se segue a proposta estabelecida pelo Modelo Pedagógico Terapêutico Amigoniano mencionadas nos rituais e visível nas jornadas pedagógicas e terapêuticas. Algo importante é assimilar os manuais de convivência, de procedimentos, de funções que tem sido construídos na historia presente dos Amigonianos no Brasil com os mesmos funcionários e adolescentes. Motivo pelo qual se tem conseguido o compromisso tanto de um e de outros para realizar as rotinas tradicionais, como são os encontros da manhã, a proclamação da filosofia, os talheres, a escola, os estudos de caso, o trabalho com as famílias, o esporte, as olimpíadas Amigonianas e ademais atividades tradicionais da Pedagogia Amigoniana.

Aqui a sistematização das rotinas amigonianas do Modelo Pedagógico Terapêutico Amigoniano <http://elkinpaezch.files.wordpress.com/2009/02/projeto-politico-pedagogico-amigoniano.pdf>

2.6. INTERPRETAÇÃO

Neste trabalho do Atlas permite una visão retrospectiva, introspectiva e projetiva do fazer Amigoniano no Brasil, que tem realizado sua própria vida sem se isolar da Província de São José, porém sempre com vida e entusiasmo próprio, se espera que sua projeção seja interna, que possa consolidar suas obras no Brasil e com ajuda de Deus possa contribuir como tem feito nos lugares onde faz presença, a construir um mundo melhor, respeitando os direitos humanos e projetando às comunidades e pessoas menos favorecidas a um sentido de igualdade.

A visão da proposta Amigoniana como Modelo, consolida aquilo que os Amigonianos fizeram no ano de 1985 quando se escreveu o livro Método Amigoniano, o qual serviu como referencia de trabalho na discussão em todos os círculos legais e acadêmicos nos campos de ação amigonianos. Os aportes do Sistema de Gestão de Qualidade também nós dão grande oportunidade de organização interna o qual se espera trabalhar e projetar, consolidando os projetos que os Amigonianos tem e podem assumir. As contribuições da Fundação Universitária Luis Amigó tem permitido validar o conhecimento dos religiosos e laicos Amigonianos que se tem formado e esperam poder contar com uma das suas sedes, ou pelo menos oferecer e realizar seus cursos no Brasil através de alguma parcerias com as universidades brasileiras.

A promoção vocacional vai ser um trabalho de todos, porém sempre reconhecendo que é Deus quem chama e projeta sua obra. As ações específicas recolheram seus frutos quando se faz o trabalho com honestidade e assumindo os valores e princípios Amigonianos em cada uma das obras que se estejam realizando. A promoção vocacional inclui o trabalho com leigos comprometidos e comunidades comprometidas como tem sido o caso do trabalho nas paróquias amigonianas no Brasil.